



CHAMADA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS PARA O VI ENCONTRO REGIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL NORDESTE

NORMAS E ORIENTAÇÕES GERAIS PARA SUBMISSÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

1. APRESENTAÇÃO

A comissão organizadora do VI Encontro Regional de Engenharia e Desenvolvimento Social Nordeste, através de sua Comissão Científica, torna pública a abertura do prazo de submissão de trabalhos científicos. Através desse documento, objetiva-se orientar os autores e as autoras para os prazos, normas e procedimentos referentes a submissão, apresentação e aceitação dos trabalhos. Essa é uma atividade importante do encontro, uma vez que os materiais apresentados servem de base científica e contribuem no compartilhamento do conhecimento para o desenvolvimento da engenharia para a sociedade. Quaisquer dúvidas relativas à comissão científica, entre em contato pelo e-mail: artigoseredscariri@gmail.com.

2. CRONOGRAMA

As datas e respectivas atividades estão descritas abaixo. Salientamos que o prazo final de entrega dos resultados poderá ser adiado pela Comissão Científica, caso se identifique algum imprevisto que possa prejudicar o processo de submissão e avaliação dos trabalhos. Todos os prazos encerram-se às 23h59 da data prevista.

17/03: Submissões dos resumos de trabalhos.

31/03: Divulgação dos resultados.

14/04: Submissão dos trabalhos completos aprovados.

02/05 a 04/05: EREDS Cariri.

3. NORMAS GERAIS

3.1. Autores e autoras

A publicação e a apresentação oral dos trabalhos aceitos serão condicionadas a inscrição no evento de, pelo menos, um autor por trabalho. Será permitido o envio de até 2 (dois) trabalhos por autor ou autora inscritos, com até 4 coautores ou coautoras por trabalho. O autor ou coautor indicado como apresentador deverá estar inscrito no evento. O(s) autor(es) ou a(s) autora(s) a partir do momento da submissão de trabalhos autorizam automaticamente a utilização dos direitos autorais para a



publicação de seus artigos nos Anais do Evento, na forma impressa ou digital, e sua divulgação e publicação.

3.2. Elaboração dos trabalhos

Os resumos e trabalhos completos deverão ser escritos sob a forma de artigos, no formato previsto neste edital, em português ou espanhol. A publicação em espanhol é exclusiva para estrangeiros. É imprescindível que os textos sejam devidamente revisados antes do envio. A escolha do tema é de responsabilidade do autor ou da autora. Apenas um tema poderá ser escolhido por trabalho.

A responsabilidade pela veracidade das informações dos trabalhos será dos seus autores e autoras. Os artigos fora das normas de elaboração propostas pelo evento não serão avaliados. Deverá ser enviado o artigo completo de no máximo 40000 caracteres. Ele deve ser formatado segundo o padrão cujo link para o modelo encontra-se disponível no site do VI EREDS.

Todos os resumos trabalhos devem ser enviados em formato “pdf”.

3. 3. Envio dos trabalhos

Os resumos e trabalhos completos deverão ser enviados na forma digital através do formulário online disponível para acesso através do site <https://eredsnecariri.wixsite.com/portal>. No primeiro acesso deve-se preencher a ficha de inscrição em que apenas os itens marcados com * são obrigatórios. Após criado o cadastro, o usuário deve iniciar a submissão de artigos seguindo as instruções que serão apresentadas no próprio sistema.

4. APRESENTAÇÕES

Todos os trabalhos aceitos deverão ser apresentados no evento. Ao menos um autor ou uma autora, ou coautor e coautora, devem estar presentes na apresentação dos seus trabalhos. Trabalhos não apresentados, que não contarem com a presença de seus autores ou autoras, não serão incluídos nos Anais do VI EREDS Nordeste. As apresentações se darão no formato de apresentação oral. As apresentações orais terão no máximo 15 minutos.

5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos trabalhos será feita em três etapas. A partir da segunda etapa, os artigos submetidos serão considerados como propostos para o VI EREDS Nordeste e seguirão para sistema de avaliação por pares. Os trabalhos serão encaminhados a pelo menos 2 (dois) avaliadores e serão avaliados de acordo com os critérios estabelecidos pela Comissão Científica. Caso haja discrepância entre os 2 (dois) pareceres, um terceiro avaliador avaliará o trabalho.



5.1. Etapas de avaliação

Os artigos serão submetidos a três etapas de avaliação:

- a. Etapa eliminatória: onde verifica-se se os **resumos** se adequam as normas exigidas e aos temas propostos; Após aprovação do resumo e submissão do trabalho completo, haverá:
- b. Etapa de avaliação de critérios: momento onde o trabalho completo é avaliado pelos avaliadores segundo os critérios de avaliação;
- c. Etapa de classificação: momento onde os avaliadores dão o parecer geral do trabalho.

5.2. Critérios de avaliação

Os avaliadores analisarão os trabalhos segundo os seguintes critérios:

- a. Adequação à temática e relevância científica;
- b. Relação com tecnologia/engenharia;
- c. Formulação da situação problema;
- d. Redação e clareza;
- e. Objetivos;
- f. Metodologia;
- g. Resultados e/ou Conclusão.

5.3. Parecer sobre os trabalhos

Os avaliadores deverão dar um dos quatro pareceres sobre os trabalhos em avaliação. Seguem em ordem:

- a. Reprovado;
- b. Aprovado com exposição oral;
- c. Aprovado com exposição oral e indicação para publicação em revista.

No caso de um grande número de submissões e aprovações, a comissão científica limitará o número de exposições orais. Dessa forma, dentre os trabalhos aprovados para exposição oral, aqueles melhores classificados terão preferência nesse tipo de exposição. Todos os trabalhos aprovados para exposição oral e indicação para publicação em revista farão exposição oral. **Todos os trabalhos aprovados estarão nos Anais do Evento.**

6. EIXOS TEMÁTICOS PARA SUBMISSÃO DE ARTIGOS



VI Encontro Regional de Engenharia e Desenvolvimento Social Nordeste Juazeiro do Norte – CE, Brasil

Os trabalhos deverão ser feitos segundos os seguintes eixos temáticos estabelecidos pela Comissão Científica do VI EREDS Nordeste:

1. Tecnologias e inovações sociais

Esta temática envolve os diversos eixos ligados à inovação e tecnologia, tais como: tecnologias sociais, habitacionais, ambientais, assistidas, desenvolvimento de softwares livres, inovações tecnológicas para a educação transformadora. Aborda também a discussão de ações e projetos de engenharia voltados para o desenvolvimento social e/ou solidário.

2. Economia solidária, trabalho e gestão

Essa temática envolve as relações de trabalho em ambientes organizacionais, gestão, processos de trabalho, entre outros. Considera o poder de transformação das ações coletivas, reorganização da produção, relações sociais fundamentais na solidariedade, autogestão, empresas recuperadas por trabalhadores, redes e cadeias produtivas solidárias, finanças solidárias, comércio justo, consumo consciente e outras formas de atividades econômicas populares.

3. Energia, meio ambiente e sustentabilidade

Essa temática envolve a discussão de modelos energéticos, da matriz energética nacional, fontes alternativas e das estratégias de desenvolvimento energético sustentável. Reflete de forma crítica sobre o consumo excessivo de combustíveis fósseis, assim como sobre as fontes renováveis de energia (hidrelétricas, fotovoltaica, eólica, biomassa etc.); aborda as questões relacionadas ao meio ambiente, território, povos originários e tradicionais e impactos sociais e ambientais de empreendimentos. Trata sobre a relação homem e natureza e práticas que visam a sustentabilidade.

4. Formação na engenharia e educação

Essa temática envolve questões e reflexões ligadas ao campo de atuação e formação profissional em engenharia e o conhecimento adquirido na universidade. Aborda o modelo e ambiente de ensino, metodologias, multidisciplinaridade e práticas educacionais.



5. Universidade e políticas públicas

Essa temática envolve questões relacionadas ao papel das políticas públicas para transformação e desenvolvimentos social. Envolve questões como modelos de iniciativas de caráter popular no âmbito local, regional e global. Aborda construções de políticas públicas para a sociedade, no contexto da habitação, mobilidade urbana, agricultura, alimentação e outros. Discute o modelo de universidade e seu papel como polo de transformação social. Discute a pesquisa e as iniciativas de extensão universitária como práticas estratégicas para o desenvolvimento social.

6. Estudos tecnológicos, desenvolvimento e sociedade

Essa temática envolve as questões relacionadas à tecnologia e sociedade, estudos epistemológicos, engenharia e tecnologia para o desenvolvimento social, ciência, dependência tecnológica, desenvolvimento nacional, globalização, papel da tecnologia e da técnica na sociedade, abordagens históricas, neutralidade da técnica e da ciência, filosofia da tecnologia.

7. A engenharia para a agricultura familiar e a agroecologia

Essa temática envolve as questões relacionadas à produção de tecnologias para o campo, ao acompanhamento e à avaliação de políticas públicas para a agricultura familiar e agroecologia, aos movimentos sociais do campo, às formas de organização de agricultores e agricultoras, às relações de

gênero no campo, às práticas agroecológicas, na perspectiva do desenvolvimento rural protagonizado pela agricultura familiar.

8. Perspectiva feminista na tecnologia / Engenharia e gênero

Nesse eixo temático são esperados trabalhos que reflitam sobre a experiência das mulheres nos cursos de engenharia, na universidade ou em carreiras das áreas técnicas, e/ou que discutam os modos como a construção social do gênero e da heteronormatividade incidem sobre a formação e atuação profissional de áreas técnicas. São esperados trabalhos que incidam criticamente sobre o eixo das opressões de gênero e sexualidade nas áreas técnicas e que reflitam também sobre a construção da engenharia popular.



VI Encontro Regional de Engenharia e Desenvolvimento Social Nordeste
Juazeiro do Norte – CE, Brasil

9. Racismo tecnológico / engenharia e etnodesenvolvimento

Essa temática aborda questões e reflexões a respeito da experiência da população negra nos cursos de engenharia, na universidade e nas carreiras técnicas, assim como trabalhos que discutam os conhecimentos e práticas da população negra como constitutivos da ciência moderna. A partir da compreensão de que não existe neutralidade na práxis pedagógica da ciência, cuja análise crítica deveria considerar os problemas e consequências da hegemonia branca, como o papel da ciência ocidental na negação da racionalidade dos povos africanos, asiáticos e americanos, procuramos nesse eixo receber trabalhos cujos conteúdos versem sobre a engenharia a partir dos conhecimentos relativos a essas populações.

As questões omissas nesta chamada serão resolvidas pela comissão científica do VI EREDS Nordeste.

Juazeiro do Norte, 02 de Março de 2018

**Comissão Científica do VI Encontro Regional de Engenharia e
Desenvolvimento Social Nordeste**